

Conjuntura



Organização sindical

Sintunesp envia representantes ao I Congresso da Conlutas

De 3 a 6 de julho, acontece na cidade mineira de Betim o I Congresso da Coordenação Nacional de Lutas (Conlutas). O eixo será a luta contra as reformas neoliberais do governo Lula (sindical/trabalhista, previdenciária, universitária, tributária e judiciária).

O Sintunesp enviará dois observadores ao Congresso, ambos da diretoria da entidade: Luiz Carlos de Freitas Melo, de Botucatu, e Reinaldo Cervatti Dutra, de Bauru.

A Conlutas surgiu como espaço de reorganização das entidades sindicais combativas, descontentes com o papel conciliador e governista da



Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Em seu VII Congresso, realizado em 2004, o Sintunesp aprovou a sua desfiliação da CUT e vem participando das atividades convocadas pela Conlutas.

O temário do I Congresso da Conlutas tem os seguintes tópicos:

- Conjuntura internacional e nacional;
- Plano de ação;
- Os desafios da organização e da luta sindical e do movimento popular; da organização e da luta da juventude;
- Os desafios da luta contra toda forma de discriminação e opressão;
- Organização da Conlutas / Estatutos.

Todo apoio aos professores estaduais

No fechamento desta edição, em 25/6/2008, cerca de 70% dos professores da rede estadual continuavam em greve. Desde a decretação da paralisação, em 13/6, já foram realizados dois grandes atos no centro da capital paulista, com mais de 30 mil pessoas.

Pressionado pela greve e com a proximidade das eleições, o governo Serra tratou de “plantar” na imprensa a notícia de que estava concedendo reajuste de “até 12%” para a categoria. No entanto, os professores denunciam que boa parte do índice é produto da incorporação de uma gratificação que já vem sendo paga.

Os grevistas reivindicam um reajuste que reponha as perdas salariais acumuladas desde 1998, que somam cerca de 35%, incorporação de todas as gratificações (extensiva aos aposentados), fim da política de bônus, revogação do Decreto 53.037 (que altera e dificulta remoções e substituições), fim da aprovação automática, máximo de 35 alunos por sala, melhores condições de trabalho, garantia de emprego e estabilidade para todos os professores, gestão democrática e autonomia da escola, entre outras.

Nova assembléia e ato público estão marcados para 27 de junho, em São Paulo.

Com o “reajuste”, o piso mínimo do profes-



Assembléia dos professores no centro da capital, em 20 de junho

sor que dá aula da 1ª a 4ª série, em jornada de 40 horas semanais, passa de R\$ 1.166,83 para R\$ 1.309,17. Para professores da 5ª a 8ª série e do ensino médio que trabalhem 40 horas por semana, o salário vai de R\$ 1.350,75 para R\$ 1.501,50.

O Sintunesp solidariza-se aos professores paulistas que, a exemplo das universidades estaduais e das ETE's e FATEC's do Centro Paula Souza, têm como patrão um governo inimigo da educação e capataz dos interesses privados no maior estado da Federação.

Assédio moral

No dia 20 de junho, o Sintunesp participou de um seminário sobre assédio moral, promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp



Reprodução: STU

(STU), em parceria com a Adunicamp. O tema foi o Lançamento do Acordo sobre Assédio Moral entre STU e Unicamp lavrado no Ministério Público do Trabalho da 15ª Região.

O acordo assinado é o primeiro lavrado entre uma universidade pública e um sindicato no Ministério do Trabalho e deve ser mais um importante instrumento no combate a este mal que há tempos acomete a classe trabalhadora.

Na próxima edição, o *Jornal do Sintunesp* falará mais sobre o acordo e trará, também, uma matéria sobre assédio moral. Aguarde.

Há dois caminhos na vida: aceites o jugo e te convertes em boi, tens palha quente e gostosa e muita aveia, podes comer e garantir um teto se obedeces, se baixas a cabeça e aceites ser ordenhado; ou podes abraçar a estrela, a estrela que ilumina a mata, dá tanta luz que muitos têm medo dela e te deixam sozinho, porém, como és capaz de criar, cresces.

Trecho do poema “Jugo e Estrela”, do poeta e revolucionário cubano José Martí, herói da luta pela independência de Cuba frente à Espanha, no século 19.